

Agricultores Agroecologistas da Feira do Bom Fim: Conhecer para Transformar

Nayma Schönardie Rapkiewicz, Aline Hentz (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

naymarapy@gmail.com, aline.hentz@poa.ifrs.edu.br

A problemática ambiental, para além da crise ecológica, é, sobretudo, um problema de conhecimento e percepção da realidade atual. A escassez de recursos e a degradação do meio ambiente fazem parte de uma visão de mundo obsoleta, onde as causas e as consequências são analisadas sob um ponto de vista fragmentado. Desse modo, é de fundamental importância a compreensão do contexto em que se vive hoje, para então podermos pensar as alternativas do amanhã. Sob essa perspectiva, após a preconização de uma imagem humanitária da então vivenciada revolução verde e seus pacotes tecnológicos, presenciamos agora a ascensão da biotecnologia nos meios de produção destinados à alimentação. Uma vez que o novo sistema agroalimentar vem sendo retratado por um cenário em que a natureza é subjugada, destacam-se a coexistência de outras formas de pensar. Sob esse ponto de vista, este trabalho tem como objetivo compreender e resgatar a importância da agricultura de base agroecológica frente ao panorama geral do modelo de produção convencional e seus ideais mecanicista e reducionista, tendo como grupo pesquisado os agricultores da Feira Ecológica do Bom Fim, localizada no bairro de mesmo nome, em Porto Alegre. Ainda, no intuito de dialogar e conhecer de perto as percepções e convicções de agricultores agroecológicos, será realizado um diagnóstico sócio-econômico-educacional com o referido grupo. Para tanto, além de lançar mão de pesquisas bibliográficas, encontros e eventos na área pesquisada, foi realizada a estruturação de um questionário com dez questões fechadas contendo informações básicas dos feirantes, como escolaridade, faixa etária e sucessão familiar na propriedade; bem como duas questões abertas à entrevista, nas quais é pretendido suscitar percepções, expectativas e dificuldades da produção de alimentos agroecológicos. Tais instrumentos foram elaborados a partir de visitas exploratórias realizadas à Feira, as quais, além de proporcionarem uma oportunidade de conhecimento de peculiaridades, direcionaram melhor a pesquisa. Por fim, pretende-se, a partir da aproximação com os agricultores e suas distintas realidades, fornecer dados e elementos que colaborem para o desenvolvimento de políticas públicas, planejamentos de gestão e práticas alternativas que auxiliem na melhora não só das condições de trabalho, mas também de socialização e contato entre o produtor e sociedade, a fim de colaborar com a formação de futuros multiplicadores e apreciadores da alimentação e agricultura de base agroecológica.

Palavras-chave. Agroecologia; produção orgânica; agricultores.

Financiamento/Apoio: IFRS – NIESA.